

## **Pigmentos fotossintéticos do tomateiro em diferentes manejos culturais**

**Genilson Lima Santos<sup>1\*</sup>; Rosilene Gomes de Souza Pinheiro<sup>1</sup>; Ana Carolina Santos Lima<sup>1</sup>; João Victor Martins de Araújo Almeida<sup>1</sup>; Adriana Dias Cardoso<sup>1</sup>; Cristiano Tagliaferre<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus Vitória da Conquista. CEP:45083-900, Vitória da Conquista – BA, Brasil, gen.lima@hotmail.com; rosilenepinheiro007@outlook.com; carolslima@outlook.com; joaovmartins1408@gmail.com; adriana.cardoso@uesb.edu.br; tagliaferre@uesb.edu.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O déficit hídrico representa um desafio para o cultivo de tomate, pois pode afetar seu desenvolvimento, produtividade e qualidade. A planta sob déficit hídrico promove mudanças fisiológicas e bioquímicas que podem levar à redução da absorção de nutrientes, da fotossíntese e a iniciar o estresse oxidativo, resultando em diminuição da produtividade e da qualidade dos frutos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar o efeito de diferentes fontes de adubação potássica na produção de pigmentos do tomateiro sob déficit hídrico e uso de cobertura plástica. O trabalho foi realizado na área experimental da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados, em esquema de parcelas sub-subdivididas 2×3×2, com quatro repetições, totalizando 48 sub-subparcelas experimentais, sendo duas lâminas de irrigação [80 e 100% da evapotranspiração da cultura (ET<sub>c</sub>)], consideradas parcelas, três fontes de potássio [cloreto de potássio (KCl), nitrato de potássio (KNO<sub>3</sub>) e sulfato de potássio (K<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>)] nas subparcelas e duas práticas culturais (amontoa e *mulching* plástico) nas sub-subparcelas. Os parâmetros avaliados foram: índice de clorofila total e carotenoides. Os dados foram testados quanto à normalidade (Lilliefors) e homogeneidade de variâncias (Cochran). Em seguida, os dados foram submetidos à análise de variância. As médias foram comparadas pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade. A análise estatística foi realizada por meio do programa AgroEstat, versão 1.0. Os pigmentos cloroplastídicos revelaram interação para as lâminas de irrigação e fontes de potássio. Observou-se maiores valores para clorofila total em relação aos carotenoides.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum lycopersicum* L., amontoa, lâminas de irrigação, *mulching* plástico, nutrição de plantas.

### **AGRADECIMENTOS**

A Capes pela concessão da bolsa. A UESB e ao PPG-Agronomia pelo apoio. Ao grupo de pesquisa LHID pela parceria.